

Sahe cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 3\$000

Exterior:

15 francos por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até
10 linhas quadripartidas de
tipo miudo *petit*, por cada
publicação 1\$000
Annuncios maiores, a li-
nha quadripartida de *petit*
ou seu lugar 100 rs
com 30% de abatimento no
caso da repetição.

Publicações particu-
lares na secção *Tribu-
na livre* pagam 40 rs.
por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

Gerencia

A direcção da parte financeira
da nossa folha acha-se a cargo
do Snr. Alexandre Smokowski.

O que cumpre fazer

Inicia o Congresso Nacional as
suas sessões legislativas do corrente
anno.

O povo, onerado por extraordi-
narios tributos, espera que a calma e
prudencia que tem animado os actos
do presidente da Republica, se reflit-
tam nas deliberações d'essa corpo-
ração, afim de haver melhor e mais
acertada distribuição das taxas.

O afogadilho com que foram vo-
tados os ultimos orçamentos o enxe-
rtou de disposições, vexatorias umas e
injustas outras.

Entre estas figura a taxa sobre
o calçado, quando ficou isempta a in-
dustria de chapellaria, que é congene-
re, quasi.

Entre aquellas figura o imposto
de sello, que deve ser eliminado.

O imposto por meio de sello pou-
co lucro dá á nação, porque grande
parte da quantia arrecadada se dis-
pende com a impressão dos sellos,
papel, etc., etc., ao passo que onera
o contribuinte com a necessidade de
um empregado para collal-os á merca-
doria.

Se, porém, em vez do sello o
Congresso estabelecesse uma taxa, co-
bravel de accordo com a lotação das
fabricas ou das pharmacias, como já
se fez com o imposto de fumo, o go-
verno teria maior lucro e o contri-
buinte não desperdiçaria o seu tempo.

Providencia injusta, porque alte-
ra principios fixados em lei, foi a do
sello dos livros commerciaes, — sello
que nem a milésima parte dos nego-
ciantes pagou, porque, além do mais,
o Congresso Federal invadiu attribui-
ções dos Estados, — unicas auctorida-
des competentes para disporem sobre
sellos de livros commerciaes. As pro-
prias auctoridades federaes viram-se
indecisas e o Ministro da Fazenda ain-
da não deu solução ás consultas que
lhe foram feitas.

Como isso, muito tem a fazer o
Congresso Federal.

Evite as questões locaes, a acri-
monia das discussões, a intemperan-
ça de linguagem e, certo, sobrar-lhe-
há calma para lançar uma vista de
olhos sobre a nossa precaria situação,
que exige cuidados especiaes.

Blinde-se contra o politicismo ico-
noclasta, despreze as exigencias de
campanario e elevando-se a altura se-
rena de legisladores da Republica dê-
nos leis sabias, previdentes e sensa-
tas.

Assim, merecerá o applauso dos
homens independentes e se redimirá
dos prejuizos que a rethorica dos tres
ultimos annos tem occasionado ao
paiz.

A decadencia do syste- ma representativo

I

O insigne auctor portuguez Anthero do
Quental apresenta n'uma das suas obras
os tormentos porque passa a geração
actual. Cercada d'um violento furacão de
questões vitales, que a sciencia moderna
não soube resolver, entre duvidas que
queimam o cerebro e envenenam o co-
ração, extende as mãos a seus novos de-
uses, isso é áquelles principios e systemas
que haviam de fazer feliz a terra, e grita
com enorme tristeza: ó deuses porque
creastes a nós? e os novos deuses res-
pondem com desespero: e vocês porque
crearam a nós, ah porque?

No principio do corrente anno appa-
receram na Europa dous trabalhos impor-
tantes, tratando da palpavel decadencia
do systema representativo dos governos.
Exige este systema como um elemento
indispensavel da liberdade civica a exis-
tencia das camaras, congressos, parla-
mentos, senados, que na sociedade moder-
na estão revestidos do poder legislativo.
Garofallo, um dos mais celebres estadis-
tas italianos pergunta o que se fez com
a moralidade publica e liberdade politica
e social, desde que o poder legislativo re-
side naquelles corpos representativos e
como resposta cita uma grande serie de
factos tão tristes como innegavelmente
verdadeiros.

Na Italia, diz elle, nenhum tribunal
pode livremente funcionar ou decretar,
se o defensor é um advogado—deputado;
a coação é tanto maior, quanto maior é
a influencia de que dispõe. D'um tal ad-
vogado tem medo o ministro da justiça,
quanto mais um simples juiz.

No norte e centro da Italia grande
parte dos deputados são simplesmente no-
meados pelos syndicatos bancarios, o que
traz consequências tão lindas como o pa-
namino e os processos de Tanlongo. Nas
provincias Napolitanas e na Sicilia possui
grande e as vezes decisiva influencia nas
eleições a Camorra, uma sociedade secre-
ta de mais refinados salteadores.

Quanto á Hespanha, conta Garofallo
aquillo, que é ali um segredo publico, isso
é os enormes abusos que commettia a
maioria das camaras solidariamente com
o gabinete Sagasta. Os enormes creditos
votados para a defesa das colonias, fo-
ram quasi totalmente embolsados pela *di-
que* dos legisladores e executores da lei.

Em Cuba e nas Philippinas o solda-
do hespanhol esmorecia de fome, comba-
tia á baioneta, por falta de pão e de mu-
nições.

Passando á França, Garofallo men-
ciona o mercado das cruces da legião de
honra do deputado Wilson e companhia,
os escandalosos contractos com as estrad-
das de ferro do sul, feitas pelo ministro
Ronvier em accordo com todos os mem-
bros da commissão parlamentar, *ad-hoc*
eleita, o arrendamento de ricas minas na
Argelia a uma sociedade ingleza sob con-
dições tão vantajosas, que o thesouro per-
dia com isso uns 50 milhões de francos,
e uma troca de trezentos deputados e se-

nadores recebeu a gratificação de uns 40
milhões. Alguns de pouca influencia ga-
nharam apenas 500 francos.—os chefes en-
goliram milhões! Quanto a questão Drey-
fus é a opinião de Garofallo, que já ha
tempo estivesse decidida, se não existis-
sem fundos, de que um numeroso grupo
de representantes da nação está gratifi-
cado.

Quanto á Allemanha, Garofallo limi-
ta-se a citar as palavras do finado Bis-
marck, que os conservadores consideram
a cadeira de um deputado como a pri-
meira estação na sua carreira e os libe-
raes como um meio poderoso para opera-
ções financeiras.

Na Austria-Hungria, o paiz classico
das grèves parlamentares, a decadencia
do systema representativo tem como re-
sultado a decadencia do imperio. Os de-
putados da opposição comparecem ás ses-
sões miudos de trombetas de crianças e
para impedir um discurso que lhes causa
desgosto, fazem um concerto infernal.

Destes factos que Garofallo cita em
abundancia, tira o mesmo conclusões bem
razoaveis. O fim das representações pa-
lamentares era a criação d'uma guarda
perpetua da liberdade civica e da mora-
lidade dos governos. Dest'arte, sem duvi-
da os governos tornaram-se mais fracos,
porém a nação mais garantida nos seus
sagrados interesses.

Agora digam qual a especie de im-
moralidade publica que não tivessem pra-
ticado os corpos representativos? Que
garantia de liberdade prestam aquelles
que sendo em maioria, procuram por to-
dos os meios e sem *algum escrupulo* ficar
sempre nella, e quando são em minoria
procuram por todos os meios e sem al-
gum escrupulo comprometter a maioria e
entrar no logar d'ella? Quando Gambetta
— o deputado modelo, com 363 companhei-
ros entrou no parlamento francez em 1879,
publicou no seu orgão *Republique Fran-
çaise* este programma d'um corpo repre-
sentativo moderno: Somos a maioria, — este
é o primeiro passo. Agora é preciso
fazer o segundo: devemos ficar em maio-
ria. Logo foi apresentada ao parlamento
e decretada a eleição pela lista ou chapa
geral. O exemplo achou imitadores em
França. Do mesmo modo e por eguaes
motivos decretou-se diversas leis eleito-
raes, todas ellas *garantidoras* da libera-
de e moral publica...

Até aqui vão as deducções de Garo-
fallo. Elle é de opinião, que as formas
representativas, até transviadas, são sem-
pre preferiveis a um absol tismo russo ou
turco. O celebre sociologo Spencer diz na
sua obra *Study of Sociology* que «a mo-
derna democracia não é outra cousa, do
que o velho despotismo, mas com diffe-
rente orthographia.» Pois a Garofallo agrada
mais a orthographia moderna. O que
porém quer, é uma reforma radical do
systema representativo.

Outro auctor a que nos referimos no
principio, é o celebre philosopho allemão
Eduardo Hartman.

Correspondencias

Camboriú, 3—5—99

Illustre Redactor do Progresso

Devido aos meus encommodos de sau-
de tenho deixado de dar-vos algumas no-
ticias do nosso Camboriú.

No dia 20 do mez passado estive
nesta villa o illustre Dr. Pedro Ferreira
e Silva que veio se despedir de seus ami-

gos politicos por ter de seguir para a Ca-
pital Federal, afim de tomar parte nos
trabalhos parlamentares. Ao illustre par-
lamentar desejamos muitas felicidades e
que obtenha algum beneficio do governo
em bem do Itajahy e Camboriú.

No dia 15 do mez findo reassumio o
exercicio do cargo de professora vitalicia
desta villa a Sra. D. Maria Ambrozia
Garcia Vieira, por ter se findado a licen-
ça que lhe concedeu o governo do Es-
tado. A Exma. Sra. D. Maria Trindade
de Souza que substituiu a referida pro-
fessora no seu impedimento, damos os
parabens e agradecimentos pelo seu cor-
recto procedimento no magisterio, mos-
trando dar uma exemplar professora se
por ventura quizesse seguir a carreira da
Instrução Publica.

Consta-nos que a actual professora
já requereu ao Dr. governador do Estado
a sua aposentadoria por estar soffrendo
molestia que a inibe de continuar a exer-
cer sua digna profissão.

Entre os 1^{os} juizes de paz do 1^o e 2^o
districto deste municipio tem se dado cer-
tas interpretações com referencia a lei do
casamento civil, pelo que era de bom al-
vitre o illustre Dr. juiz de direito da co-
marca tomasse providencias afim de se
acabar com essas anomalias.

Acha-se em festas o lar do nosso dis-
tincto amigo João Chrysostomo Pacheco,
secretario da superintendencia municipal
desta villa, pelo nascimento de uma lin-
da filhinha.

Tem experimentado sensiveis melho-
ras de seus encommodos de saude, o nos-
so amigo Florentino Rodrigues Pereira.

Tem estado soffrendo de seus en-
commodos de saude a Exma. Sra. D. Ma-
ria José de Campos, esposa do Sr. Do-
nato Alipio de Campos, professor publico
desta villa. A respeitavel senhora dese-
amos seu completo restabelecimento.

Florianopolis, 3—5—99

Illustre Redactor do Progresso

Tomaram passagens, no dia 17 do
passado com destino a Capital Federal,
no paquete *Desterro*, o illustre Dr. Lauro
Müller, comparecendo ao seu embarque
grande numero de amigos, que acompa-
nharam S. Ex. até a bordo; e para o Pa-
raná, o general Travassos, que foi acompa-
nhado pela officialidade da guarnição
até o trapiche municipal, prestando o 37
batalhão de infantaria uma guarda de
honra e dando uma bateria do 3^o de ar-
tilharia as salvas do estylo por occasião
de se dirigir S. Ex. em escaler para bor-
do.

Foi nomeado substituto do superin-
tendente municipal o Sr. Dr. Catão Ca-
lado, o qual já prestou perante o Conse-
lho a affirmação constitucional.

Pedio e obteve exoneração do cargo
de Promotor d'esta capital o Dr. Alberto
Fernandes Chaves, que já seguiu para
Porto Alegre, sendo nomeado para sub-
stituil-o o Dr. Antonio Gomes Ramagem.
Acha-se interimamente no logar o capitão
João de Oliveira Carvalho.

No dia 16 do passado o Club 16 de
Abril festejou brillantemente a sua data
anniversaria, realisando uma esplendida
soirée dansante, a que concorreu a *élite*
da sociedade florianopolense.

O Sr. Eugenio von Zimmerer, consul-
geral allemão, offereceu no dia 16 um al-
moço aos Drs. Felipe Schmidt, Lauro
Müller e Hercilio Luz, trocando-se affe-
ctuosas saudações.

Devia ter embarcado na Capital Fe-

deral, com destino a esta cidade a companhia dramatica Luzo Brasileiro que dá alguns espectáculos no theatro Alvaro de Carvalho.

O Conselho Municipal em sessão extraordinaria realisada a 26 de Abril approvou uma proposta apresentada pelo conselheiro José Boiteux, ordenando o fechamento do commercio aos domingos.

Devem tomar passagens, no p. quite Santos, para a Capital Federal, os Senadores Raulino Horn e Richard, e o Deputado Tolentino.

Chegou a esta capital no dia 25 o nosso sympathico amigo Arno Konder, que para ali seguiu no dia 1º do corrente.

No dia 28 do passado pelas quatro horas da tarde mais ou menos, na Pedra Grande, iam sendo victimas 3 filhos do Dr. Hercilio e uma cunhada, que se dirigiam em carro para a residencia do mesmo. Tendo o boliero parado o carro para endireitar os tirantes dos cavallos, por occasião de subir para a boleia, os cavallos dispararam a toda brida, não dando tempo a que o mesmo se segurasse bem, caindo depois de empregar todos os esforços, e passando uma das rodas do carro pela cabeça. O cocheiro ficou com o craneo fracturado. Proximo seguia o Dr. Garnier, em outro carro, acompanhado do padre Leite que iam fazer uma visita ao Dr. Hercilio, que achava-se aguardando a visita deste ultimo. O Dr. Garnier ouvindo os gritos de socorro e me acudam—soltos pelas crianças que se achavam no carro abandonado, ficou, em excesso, commovido e dando largas ao seu coração generoso e nobre saltou do carro em que ia, para socorrer-as, mas perdendo n'esse momento o equilibrio, caio por terra, ficando bastante machucado. O illustre clinico foi immediatamente transportado para sua residencia, onde acudio grande numero de amigos e os seus collegas que lhe prestaram os devidos socorros.

O carro, porém, proseguio em sua vertiginosa carreira, e sómente perto da casa do sogro do Dr. Hercilio é que foi cercado, indo os animaes contra um baranco. O carro virou-se ficando as crianças por baixo, algumas bastante machucadas.

O Dr. Hercilio e o Dr. Garnier tem recebido muitos cumprimentos, este por ter milagrosamente escapado com sua preciosa existencia e aquelle por não ter que lamentar qualquer desgraça no seio de sua exma. familia.

Falleceu no dia 19 na Capital Federal a exma. esposa do alferes Horacio Cotrim, e filha do nosso amigo coronel Firmino Lopes Rego, vice-governador do Estado.

COLLABORAÇÃO

O PEIXE

Na occasião em que o nosso numero anterior entrava para o prelo recebemos o seguinte artigo, que concorda com o que escrevemos no edictorial do referido numero:

«Estamos em maré de caiporismo.

As lanchas da pesca já não procurão nosso mercado, sendo vóz geral que a causa d'isso são os grandes impostos que pagão.

Essas embarcações tem a protecção em lei, e os seus tripulantes são isentos do serviço da Guarda Nacional, pelo que se vê que prestão reaes serviços á humanidade, tornando-se assim dignos de toda equidade.

Não vedes que esses homens em frageis bateis affrontão os maiores perigos do oceano?

A lei da proporcionalidade não é vexatoria, — sujeite-se essas lanchas á taxa do imposto do dizimo do peixe, pois que por este modo não deixarão essas embarcações de procurar nosso mercado.

A proposito, fallando em mercado, lembra-me da designação de um só

ponto para a venda do peixe e os productos da pequena lavoura.

Assim mais, o novo mercado para quando pretendem levar a effeito?

E' já tempo de dar principio, quando mais não seja ao levantamento de alicerces, levantando-se no centro um pavilhão seguramente construido, ficando, assim, desde logo, prestando bons serviços, e a exma. municipalidade dando provas de sua boa vontade para com o contribuinte.

A minha humilde opinião é que a abertura de novas ruas deve ser addiada. A cidade tem muitas ruas desertas de edificações, e as novas serão pensionistas dos cofres da municipalidade com aterros, capinação, desbravação, por que a lama e o capim não se farão esperar.

A casa do mercado é uma necessidade reclamada a muitos annos, e prestando serviços ao publico, a municipalidade abre uma fonte de renda com impostos, aluguel de casinhas etc.

O meu fim, é lembrar o bem commum, longe de querer censurar a exma. corporação municipal.

Itajahy, 27 de Abril de 1899.

LAMARTINE«

Revista do Exterior

A questão Dreyfuss cada dia fornece novos depoimentos, novas revelações e novos enganos. Este processo parece actualmente excitar um interesse na França — no estrangeiro já todos estão aborrecidos com o enbrulho e má fé de ambos os lados. — O governador geral da Indochina franceza Doumer está fazendo uma solemne visita em Bangkok a capital de Sião ao rei Chalulung-Korn.

Toda Italia está em rigosijo por causa da visita das esquadras franceza e ingleza na ilha da Sardenha, por occasião da chegada do rei da Italia. Em Cagliari foi recebida a esquadra franceza commandada pelo almirante Fournier, trocaram-se amistosos brindes a bordo do *Brenus*, e a esquadra voltou a Toulon. Poucos dias depois foi recebida no golpo de Arauci a esquadra ingleza sob o commando do almirante Rawson, trocaram-se amistosos brindes no bordo da *Majestic* e a esquadra voltou á Malta.

A Hespanha já escolheu novos paes da patria — novas côrtes, que ainda esta vez assim como sempre estão em grande maioria governamentais. O mesmo aconteceu com as eleições senatoriaes, que poucos dias depois se realizaram. Nesta occasião houve (isso tambem nunca falta) disturbios — mortes e ferimentos. — O general Tejeiro e o coronel Zamora foram por decreto do conselho da guerra riscados do quadro do exercito, por causa de enormes abusos que commetteram em Cuba e nas Philippinas. — O governo quer reorganizar a marinha, mandando iniciar a construção de vinte couraçados, que custarão 250 milhões de pesetas. — Correm boatos que em Barcellona foi descoberto um grande trama dos carlistas e confiscados importantes depositos de armas e munições.

Nas ilhas Philippinas os tagalos mudaram de tactica. Vendo que em batalha aberta não podem resistir aos americanos, formaram guerrilhas e obrigam destarte os americanos a dividir suas tropas. Assim nunca podem soffrer perdas decisivas, prolongam muito a campanha, o que, em vista do tropico clima do archipelago é prejudicial para os americanos, que enfim podem de vez em quando vencer os pequenos destacamentos do inimigo. Os americanos mandam novos reforços para, se for possível, acabar logo com os tagalos. Entretanto occupam uma cidade após outra. Novamente o general Lawton apoderou-se de Novaliches.

Na Bolivia querendo o coronel Pando, o vencedor do presidente Alonso, libertar os indios, que lhe prestam relevantes serviços na luta contra as forças do governo, estes revoltaram-se invadindo a cidade de Oruro, saqueando, incendiando e matando os habitantes. A situação é grave e difficilima.

Revista dos Estados

Amazonas

O governador desse Estado dirigio ao presidente da Republica longa e substancial mensagem a respeito da exortação que a Bolivia fez nos no territorio do Alto-Acre. N'esse documento os factos são historiadados com extrordinaria precisão. A imprensa fluminense applaudiu calorosamente a mensagem.

Pará

O senado paranaense resolveu protestar contra a pretensão da Bolivia ao territorio brasileiro do Rio Acre, pelo que approvou unanimemente uma moção apresentada pelo Barão de Maroff.

Constava no Paiz que o congresso do Estado autorizara um emprestimo até um milhão de libras, para ser especialmente applicado a obras importantes e productivas.

Pernambuco

Seguiu para Roma o bispo diocesano D. Manoel.

Alagoas

Telegramma para o Paiz assegura accentuarem-se os boatos de alliança do governo e deputados d'esse Estado, com o Dr. Rosa e Silva, vice-presidente da Republica.

Bahia

Reappareceu o *Diario da Bahia* sob a direcção do festejado jornalista dr. Domingos Guimarães, valentemente auxiliado pelos conhecidos e cripteros Xavier Marques, Torquato Bahia, Dr. Alfredo de Andrade e Bellarmino de Andrade.

Capital Federal

O ministro da fazenda communicou por telegramma aos banqueiros Rothschild que já foram incinerados 11 mil contos da emissão conhecida, além de 6 mil contos emitidos no segundo semestre do anno findo.

Reappareceu, disposta a occupar saliente lugar na imprensa fluminense, a *Tribuna*, que tem á sua frente jornalistas de elite como Alcindo Guanabara, Serzedello Correia, Frederico Borges João Lopes e Angenor de Roure. Não tendo exclusivamente um órgão de combate, disposto a apoiar a politica financeira do presidente da Republica, a *Tribuna* apresenta-se capaz de ser lida pelo publico mais exigente.

Rio de Janeiro

Torna-se cada dia mais temerosa a crise politica que atravessa esse Estado, devido a desorientação de um grupo, que se julgou prejudicado com a deliberação do respectivo presidente a proposito da dualidade de Campos. A luta já assumio proporções inerveis, conforme nol-o noticiam os seguintes telegrammas, que lemos no Estado, de 28:

«O deputado Bezamat, da maioria que está em opposição ao dr. Alberto Torres, presidente do Estado, desfechou um tiro de revolver no deputado Sá Earp, da minoria que está ao lado do referido presidente.

Em consequencia do tiro de revolver que lhe foi desfechado pelo deputado Bezamat, da maioria, o deputado Sá Earp, da minoria da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, acha-se gravemente ferido.

A meza da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, nega-se a entregar o deputado Bezamat, ao chefe de policia d'esse Estado.

A ríeza allega que o deputado Bezamat não pode ser submettido á acção immediata da policia visto que não foi preso em flagrante delicto.

A maioria da Assembléa Legislativa do Estado do Rio resolveu não reunir-se mais em Petropolis, visto que os deputados que a compõem não se julgam allim com segurança pessoal.»

Comprehenda os politiqueros que é tempo de cuidar de provar ao povo que se a monarchia gastou 26 annos em firmar a paz interna, perturbada por fundas dissensões, a Republica não precisa de tanto tempo para entrar n'um periodo de amplo desenvolvimento, no regaço da tranquillidade a mais serena.

Matto Grosso

Acha-se felizmente terminada a pendencia que ia perturbando seriamente a paz d'esse opulente Estado.

Devido á amistosa intervenção do Ministro da Fazenda e prudentes recommendações do Presidente da Republica, a Assembléa annullou a eleição para presidente do Estado, motivo unico da attitude bellicosas que assumiram os dous partidos, em antagonismo.

Ao commandante do districto, general Camara, muito se deve a terminação da agitação que lavrava em Cuyabá.

Consta que o mesmo general vae arrecadar as armas de que se serviram os opposicionistas ao governo do Estado,—armas que tinham sido retiradas em 1892 do Arsenal de Corumbá.

Paraná

Lavra funda polemica jornalística entre os Drs. Vicente Machado e Mendonça, juiz federal, que, accusado por aquelle de desvios de dinheiro e outros actos escandalosos, requereu ao Superior Tribunal á abertura de rigoroso processo afim de lavar-se das accusações que lhe são feitas.

O Dr. Francisco Xavier da Silva é o indicado pelo partido governista candidato ao cargo de governador do Estado no futuro periodo.

Rio Grande do Sul

Inaugurou-se no dia 21 do corrente, em Pelotas, a exposição agricola e pastoril, perante numerosa concorrencia, que ficou satisfetissima com o exito do auspicioso certamen. Festas e actos como esse nobilitam os que os promovem.

NOTICIAS

Prefaciado, annotado e traduzido pelo eminente juriconsulto brasileiro Dr. José Hygino Duarte Pereira, deve apparecer brevemente o Tratado de Direito Penal Alemão (*Lehrbuch des deutschen Strafrechts*) do notavel professor Franz von Liszt.

O livro é um substancioso repósitorio de conhecimentos e não pode deixar de ser adquirido por todos aquelles que cultivam a sciencia de Direito.

Além disso honra-o o nome laureado do nosso presado mestre Dr. José Hy-

gino, o reformador do ensino em nossas Faculdades, onde elle introduzio a moderna concepção do Direito.

Effectuou-se, no dia 30 do passado a festa de Santa Catharina que correu com o brilhantismo devido, tendo havido missa pela manhã, procissão á tarde e animado leilão de prendas á noite.

A comissão para o anno vindouro ficou composta dos Srs. Dorval Paulino de Campos, João Gaya, Alcebiades Seára, Marcos Konder, Bruno Malburg e Domingos Cunha.

O nosso collega Dr. Thiago da Fonseca recebeu do Exmo. Sr. capitão tenente Francisco José Vieira, digno capitão do porto deste Estado, o seguinte honroso officio, a cujas sollicitações o nosso mencionado collega, certo, procurará dar o merecido desempenho:

«Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina.— Florianopolis, 28 de Abril de 1899.— Ao Illmo. Sr. Dr. Thiago da Fonseca, Digno Redactor do *Jornal Progresso*.—Tendo sciencia dos humanitarios sentimentos de que sois dotado, sentimentos já bastantes vezes comprovados por factos, venho pedir-vos que os estendais tambem á «Associação Protectora dos Homens do Mar» na Capital Federal, obtendo das sociedades estabelecidas nessa cidade, beneficios em prol da mesma Associação.

Certo de que não vos negareis á attender ao meu pedido, inteiramente de harmonia com os vossos antecedentes bem como a coadjuvades pela folha que tão dignamente dirigis, por isso que se trata de auxilio e protecção ás familias que ficam ao desamparo e na pobreza pela morte d'aquelles que lhes eram arrimo, fico certo do bom exito á que me propuz. Antecipando desde já os meus agradecimentos peço aceitar os protestos de subido respeito e consideração.— Saude e Fraternidade.— Francisco José Vieira, capitão-tenente.

Já estão sendo distribuidas as acções emitidas em favor da nossa Igreja Matriz. Custando apenas a modica quantia de 1\$ e devendo ser applicada a um fim tão justo, é de crer que toda a nossa população auxilie esse generoso movimento, adquirindo bilhetes, tanto mais que a terceira parte d'estes alcança premios, muitos dos quaes valiosos.

A exposição dos objectos será feita na antiga residencia da familia Konder e o publico por si mesmo verá o que affirmamos.

A comissão central é composta das Exmas. Sras. DD. Delphina Pinto, Anna Asseburg, Maria Viegas Rochadel, Eugenia Silveira e Maria Schneider Miranda, que nomearam diversas commissões parciaes para passagem dos bilhetes.

Consta-nos que já foi passado grande quantidade de acções.

E' no mez corrente que deve abrir-se o Concilio Sul-Americano, que muito póde concorrer para o desenvolvimento da Igreja nos paizes latinos.

A hierarchia catholica nos paizes sul-americanos é assim constituida:

Brazil—2 arcebispos e 15 bispos;
Argentina—1 arcebispo, 7 bispos diocesanos, 3 bispos coadjutores e 1 vigario apostolico;
Chile—1 arcebispo, 3 bispos e 1 vigario e prefeito apostolico;
Uruguay—1 bispo diocesano e 2 bispos coadjutores;
Paraguay—1 bispo;
Perú—1 arcebispo, 7 bispos diocesanos, 1 bispo coadjutor e 1 vigario apostolico;
Columbia—1 arcebispo, 11 bispos e 1 vigario apostolico;
Equador—1 arcebispo, 6 bispos e 4 vigarios apostolicos;
Venezuela—1 arcebispo e 4 bispos.

Esteve de passagem n'esta cidade, com destino a Joinville, o Sr. Eugenio von Zimmerer, consul geral allemão neste Estado. Desejamos-lhe boa viagem.

Regressou no dia 1º ao seio de sua familia e amigos o nosso joven e sympathico amigo, Konder, que fôra a Europa buscar sua irmã D. Evelina Konder. Abraçamol-o effusivamente.

Passou para S. Francisco o Sr. Antonio Maria Barroso Pereira, director do Registro Torrens.

O Sr. Augusto Thieme, estabelecido com importante armazem de seccos e molhados á rua Dr. Hercilio Luz, recebeu uma grande partida das conhecidas e bem reputadas marcas de cerveja *Pilsener* (côr clara) e *Franziskaner*, côr escura, da cervearia Brahma. Offereceu-nos algumas garrafas, que experimentamos, e achamos não sómente agradável ao paladar, como tambem de uma bella coloração. Recomendamo-las aos apreciadores.

Esteve n'esta cidade o Sr. Willy Bechert, proprietario do Grande Hotel Blumenau, o qual deu-nos o prazer de uma visita, que agradecemos.

O réo Valerio Dario foi pelo Jury, em sessão a 28, condemnado a 2 annos e 4 mezes de prisão simples.

Já se acha installado em sua nova e elegante casa, a rua Dr. Lauro Müller, o armazem de seccos e molhados do nosso amigo Manoel de Souza Cunha.

Um triste acontecimento occorreu hontem n'esta cidade, produzindo geral consternação.

Ao meio dia, o carro do sr. Mathias Olinger, tendo por bolieiro Eduardo de tal, quando passava em frente a sellaria do sr. Joaquim Spindola atropellou uma innocente criança, de 8 annos de idade, de nome Maria, filha do sr. Felizardo da Silva, a qual finha vindo do armazem do sr. Samuel Heusi. A victima ficou com o craneo fracturado e o ventre bastante contundido, sendo de recear o seu estado de saúde.

Por acto de 25 do passado foi, pelo governador do Estado, nomeado fiscal da exportação n'este municipio, o nosso amigo Bento Gordiano de Oliveira, que assumio o exercicio no dia 1º do corrente.

ERRATA

Em o nosso artigo *A decadencia do systema representativo*, 1ª pagina 2ª co-

luna *in fine*, após a palavra *francos* e antes da phrase *e uma troça etc.*, intercale-se:—finalmente o negocio do canal do Panamá, em que o povo francez perdeu mais ou menos mil milhões de francos.

Na 3ª columna, onde se lê: *O exemplo achou imitadores em França*, lê-se: *O exemplo achou imitadores fora da França*.

RISOS E FLORES

Completa amanhã mais um anno de existencia a Ex.^{ma} Sra. D. Maria Ottilia Schnaider, adjuncta da escola publica d'esta cidade e filha do nosso amigo sr. Antonio Schnaider. Parabens.

No dia 9 do corrente colhe mais uma rosa da existencia a gentil signorita Candida Schnaider, a quem bem como ao seu pae sr. Antonio Schnaider, cumprimentamos.

No dia 3 do corrente festejou o seu 50º anniversario o nosso amigo Lourenço de Souza Rochadel, presidente do Conselho Municipal. Parabens.

Colhe hoje mais um myosotis no jardim de sua existencia a senhorita Esmeraldina de Souza.

Secção alegre

Logogrifo

(A' H. Fontes)

Que em certa occasião 6, 10, 6, 7, 3, 9, 10 merecestes uma sova 9, 2, 8, 4, 5 por faltares á secção te digo com crenca nova 1, 7 Mas não procures a base que, a dizel-o, eston quasi.

PIERROT.

Charadas

(Novissimas)

Ao Caçador Itajahyense

Que linda pernalta da Azia! 2-2 Ruina é a queda de um monte! 1-2

ATH GIL.

(Perguntas enigmaticas)

Qual é o homem que é ave? 2 Qual é a mulher que é planta marinha? 3

H. FONTES.

DECIFRAÇÕES: Char. Lacuna, Cachimbo, Altona, Atito, Parafuso e Parabola.

DECIFRADORES: Ath Gil. 5 e Pierrot 3.

POSTA RESTANTE.—Gentilissima Estudante—de graças mil adornada.—dê-nos, d'aqui em diante,—por semana uma charada.

Parte maritima

NAVIOS ENTRADOS

Vapor *Max*, a 1º, de Florianopolis e a 2 de S. Francisco.

Paquete *Normandia*, a 2, da Capital Federal.

NAVIOS SAHIDOS

Vapor *Max*, a 1º, para S. Francisco e a 3 para Florianopolis.

Paquete *Normandia*, a 3, para Florianopolis.

Patacho *Blumenau*, a 5, para Rio.

Lugar *Tigre*, a 5, idem.

NAVIOS ESPERADOS

Paquete *Victoria*, a 7, do Rio Grande e escalas.

Lugar *Almirante*, da Capital Federal.

Escuna *Felix*, idem.

Palhabote *Gertrudes*, de Santos.

Tribuna livre

A sua madrinha

Candida Schnaider

felicita pelo seu anniversario

Leonel Fonseca.

Festa de Santa Catharina

A comissão abaixo, penhorada pela boa vontade de todos os parochianos e as demais pessoas que concorreram com os seus donativos e premios para o leilão da festa da Virgem Martyr Sta. Catharina, agradece de coração a todas assim como pede desculpa em não estar a referida festa ao contento geral.

Em tempo publicar-se-ha o resumo da receita e despezas.

Itajahy, 4-5-99.

Eduardo Miranda Eduardo Lins
Emmanuel Liberato Antonio Amaral
Alberto Werner Manoel Maia

Completa hoje 50 annos de preciosa existencia o meu estimado avô
Lourenço de Souza Rochadel
Por tão feliz data abraça e beija sua neta e afilhada
Vivy'
Maio 3 de 1899.

Editaes

O Dr. Joaquim Thiago da Fonseca juiz de direito da comarca e presidente do Tribunal do Jury na fórma da lei.

Faço saber que na fórma da lei mul-tei, na quantia de quarenta mil réis, ao jurado Domingos José de Azevedo Braga por ter faltado as sessões dos dias 27 e 28 de Abril do corrente anno; na quantia de 20\$000 aos jurados Clorindo Palumbo, José Francisco do Nascimento, Emmanuel Pereira Liberato e Pedro Bauer, por terem faltado a sessão do dia 28 do corrente mez, podendo os mesmos interessados serem relevados da multa se provarem no prazo de quinze dias que deixarão de comparecer por justa causa conforme estabelece o artigo 114 da lei n. 205 de 18 de Outubro de 1895. E para que chegue ao conhecimento dos mesmos mandei lavrar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Sala das sessões do Jury de Itajahy, 28 de Abril de 1899. — Eu Dorval Paulino de Campos o escrevi (assignado) *Joaquim Thiago da Fonseca*.

Governo Municipal

O Cidadão José Faustino Gomes presidente da Comissão de alistamento eleitoral da 1ª secção do municipio de Itajahy faz publico que vai ter lugar o alistamento dos eleitores e que são convidados os cidadãos que se acharem nas condições da lei a apresentarem-se perante a comissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, no prazo de trinta dias a contar desta data.

E para que chegue ao conhecimento de todos publica-se o presente.

En Mosca...
vão...
Paço Municipal
de Abril de 1899

O Cidadão Samuel da comissão de alistamento 2ª secção do municipio publico que vai ter lugar dos eleitores e que são cidadãos que se acharem da lei a apresentarem-se perante a comissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, no prazo de trinta dias a contar d'esta data.

E para que chegue ao conhecimento de todos publica-se o presente. Eu João Jacob Heusi Sobrinho escrevão *ad hoc* o escrevi.

Edifício da escola publica do sexo feminino da cidade de Itajahy, em 21 de Abril de 1899.—*Samuel Heusi*

O Cidadão Antonio Joaquim de Macedo, presidente da Comissão de alistamento eleitoral da 3ª secção do municipio de Itajahy, faz publico que vai ter lugar o alistamento dos eleitores e que são convidados os cidadãos que se acharem nas condições da lei, a apresetarem-se perante a comissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, no prazo de trinta dias a contar desta data.

E para que chegue ao conhecimento de todos publica-se o presente.

Eu Manoel Henrique de Assis escrevão *ad hoc* o escrevi.

Edifício da escola publica, máxta do districto da Penha de Itapocoroy, em 21 de Abril de 1899.—*Antonio Joaquim de Macedo*.

O Cidadão Luiz Bompani presidente da Comissão de alistamento eleitoral da 4ª secção do municipio de Itajahy, faz publico que vai ter lugar o alistamento dos eleitores e que são convidados os cidadãos que se acharem nas condições da lei, apresentarem-se perante a comissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, no prazo de trinta dias a contar desta data.

E para que chegue ao conhecimento de todos publica-se o presente.

Eu Germano Burckhart, escrevão *ad hoc* o escrevi.

Edifício que serve de capela na sede da ex-Colonia Luiz Alves, em 21 de Abril de 1899.—*Luiz Bompani*

ANNUNCIOS

TINTURARIA

DE **Antonio M. da Silva**

Rua Dr. Hercilio Luz

O abaixo assignado acha-se habilitado a tingir toda e qualquer peça de roupa, por preços modicos. Tinge de qualquer côr e qualquer fazenda, garantindo que todas as cores são fixas e inalteraveis.

NOVIDADES

Cerveja especial

MARCAS SUPERIORES

AUGUSTO THIEME, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua Dr. Hercilio Luz recebeu um grande sortimento das novas marcas

Franziskaner-Bräu (escura)

e **Cerveja Pilsener** (clara)

da conceituada Cervejaria Brahma. Garante-se a excellencia dessas cervejas.

Latoeiro

Affonso Marques de Oliveira, com officina de latoeiro, á rua Dr. Hercilio Luz, aceita douts ou tres aprendizes, que tenham vontade de seguir essa arte. Precisa tambem de dous officiaes.

HOTEL CENTRAL

Otto D. Moldenhauer
ITAJAHY

REVISTA COMMERCIAL DO «PROGRESSO»

Itajahy, 6 de Maio de 1899

MERCADORIAS	POR	ATACADO	VAREJO	OBSERVAÇÕES
Aguardante	480 litros	150\$		
Araruta	1 kilo	260 rs.		
Arroz nacional, superior	60 kilos	18\$ a 20\$		
„ „ regular	dito	16\$ a 18\$		
Asucar mascavo	1 kilo	300 a 320		
„ mascavinho	dito	320 a 340		
Banha de Itajahy	1 kilo	1\$300		
Bacalhão			1\$300	
Café do Estado	Arroba	10\$		
Carne verde	1 kilo		700 rs.	
Cera virgem	dito	2\$200	3\$	
Colla ordinaria, limpa	„			
Conhos seccos	„	12\$ a 16\$		
„ salgados	um	nominal		
Farinha especial, Suruhy	45 kilos	14\$		
„ fina	45 „	13\$		
„ commum	45 „	10\$		
Farinhas de trigo:				
„ Americana	Barrica	44\$ a 46\$		
„ do Rio da Prata	1 meo sacco	16\$500 a 17\$		
Feijão preto, superior	60 kilos	8\$ a 10\$		
„ „ regular	60 „			
Fumo em corda, superior	15 „	3\$ a 3\$500		
„ „ segunda	15 „	2\$ a 2\$500		
Gomma ou polvilho	1 kilo	200		
Kerozene	Caixa	12\$ a 13\$		conforme marcas
Manteiga nacional	1 kilo	3\$200		
Mel	dito	400		
Milho graúdo	56 kilos	6\$500	8\$	
„ miúdo	62 „			
Phosphoros	lata	nominal		
Sal	40 litros	5\$500		
Toucinho de fumeiro	1 kilo	1\$400		
Xarque do Rio Grande:				
„ Systema Platino 1ª	dito	\$900 a 1\$		conforme qualidade
„ nacional	„	\$800		idem
„ do Rio da Prata 1ª	„	1\$ a 1\$100		
Cal	moio	50\$		
Pedras	metro	7\$		
Pranchões de lei	duzia	24\$000	36\$	
Taboas: Costadinho de lei, largo	„			
„ „ „ „ estr.o	„	10\$ a 11\$	14\$	
„ „ „ „ qual	„			
„ „ „ „ largo	„			
„ Assolho garuba	„	6\$ a 7\$	8\$ a 9\$	
„ Forro garuba	„	5\$ a 6\$	6\$ a 7\$	
„ „ bagassa	„	4\$ a 5\$	6\$ a 7\$	
Telhas	milhetro	40\$		
„ redondas	„	3\$000		
Tijolos	„	1\$300		

NOTA: — As mercadorias de mandioca firmarão-se novamente um pouco, todavia os preços são tão exorbitantes, que não é de supor, que se conservem, e bem assim os de aguardente e assucar. Madeiras continuam sem procura devido a estagnação completa do commercio e falta total de construcções novas.

HETIM

sacrificio

I

Entrou sombrio, apenas saudou ao Roberto, foi ao quarto da doente e mandou que lhes deixassem a sós.

A visita durou um quarto d' hora. A sahida do doutor, Maria estremeceu de susto, vendo-o tão triste e alquebrado, mas elle, antecipando qualquer pergunta, disse: — eu salvo-a, mas sob a condição de Vós obedecerem em tudo o que mandar. Trata-se da vida della, o nosso clima é pouco saudavel.

— O meu Deus, exclamou Maria, então ha realmente um perigo? Fazemos tudo o que mandar o doutor; é verdade Roberto?

Roberto empallideceu sentindo repousar sobre si a vista do doutor e apenas balbuciou: — Sem duvida obedecemos a nosso amigo.

— Ainda uma palavra, proseguiu o doutor, a Martha não vae para perto; ella precisa do clima fresco do sul. Tenho lá um amigo meu, em cuja casa a Martha terá um trato carinhoso. Mas sobre tudo ella deve partir já — si for possível, ainda hoje.

Maria amava muito a sua irmã: — toda vida eram inseparaveis e agora d' uma vez deixar ir a irmã tão doente e tão longe — a pobre mulher chorava amargamente. Mas o doutor era inexoravel. Então querem que ella morra podendo salvar-a? perguntou impacientado. Não dou-

tor, não, disse Maria, eu sei que v. é bom, eu sei...

Nada sabes querida filha, retrucou tristemente o doutor, nem deves saber, porém confia no teu velho amigo.

Apertou a mão de Maria e Roberto, e disse na sahida: amanhã faço-lhes uma visita, mas é preciso que até lá a Martha emprehenda a sua viagem.

II

O que exigiu o doutor era muito duro se não impossivel para o casal. A doença de Martha ja durou tempo e custou muito. Além disso desde seis mezes Roberto era sem emprego.

Enganado com um successo litterario que obteve, demittiu-se; assim os ultimos mezes passaram bem apertados. Mandar a Martha para o sul, quando na casa apenas tinham de que viver!

Roberto sahio — em procura do dinheiro. Maria entrou no quarto da irmã, que era extremamente excitada, esforçando-se para acalmal-a, mas com isso mesmo irritou ainda mais a doente: emfim nada lhe restou do que retirar-se chorando.

Roberto não voltava — sem duvida nada alcançou. Em geral a gente não acreditava na doença da Martha. Diziam: a doença ou mata ou sara — moças de vinte annos soffrem outro mal por parte da cabeça, por parte do coração.

Porém Maria acreditava na doença

da sua irmã. Sendo mais velha, desde os primeiros annos cumpria o papel d' uma mãe e era muito contente vendo o vivo interesse que finha Roberto para Martha. Ambos conferenciavam longamente sobre assumptos litterarios, quando Maria tratava da cosinha e do aceio da casa. Sinceramente satisfeita de ter Roberto achado em Martha uma fiel companheira nos trabalhos litterarios, tanto mais sentiu a grande falta, que soffreria o marido pela repentina viagem da doente. E ainda a vida da sua irmã era em perigo, como affirmou o doutor!

Roberto não voltava, era preciso que ella mesmo arranjasse o dinheiro, custe o que custar. Ja uma vez antes fizeram-lhe uma proposta que com summa indignação rejeitou. Mas agora — se não era preciso sacrificar-se para salvar a vida da irmã?

Bateram a porta — era o porteiro que entregou uma carta dirigida á Maria. Abriu-a bruscamente e leu: Senhora! Refiro-me a proposta anteriormente feita. Conforme ás condições que expuz — se lhe agrada, estou á espera com o devido respeito!... seguiu o nome do autor da carta.

Maria botou a carta sobre a meza e chorou; porém logo levantou-se e disse consigo: não é tempo de chorar e ficar indignada — a vida da minha irmã precisa deste sacrificio.

E sahio.

(Continúa)

Fabrica de cerveja e de gazoza

de

Bauer & Filho

(Rua Samuel Heusi)

Esta acreditada Fabrica, no intuito de bem servir ao publico, acaba de adquirir uma boa

machina para a fabricação de agua gazoza

Recommenda, igualmente, a sua cerveja que, por seu sabor e pureza, se tem imposto ás sympathias dos seus numerosos freguezes.

Preços sem competencia.

Fabrica de cerveja Victoria

de

FERNANDO TREDER

(BARRA DO RIO)

Este accreditado estabelecimento, dispondo de bom material e de pessoal habilitado e competente, fabrica

cerveja branca, preta, dupla e Pilsen,

que competem com as similares importadas pelo nosso mercado. Possui um grande deposito que o habilita a satisfazer qualquer pedido.

Preços sem competencia para os compradores em grosso.

Barra do Rio

A' venda na fabrica e em todos os armazens e hoteis.

Visite-se a casa nova de

Donato G. da Luz

que vende a preços razoaveis os seguintes generos:

- Phosphoros Curytibanos, latas.
- Polvora, barris de 10 kilos.
- Cemento, barricas com 150 kg.
- Kerozene, caixa.
- Aniagem, peça.
- Arroz nacional, sacco.

Xarque nacional e de Montevideo, fardos.

E muito outros artigos, assim como compra todos os productos para exportação.

Vende-se com braças de terras de frentes com duas mil ditas mais ou menos de fundos, todas de matta virgem, fazendo frentes na legua dos Cunhas no Itajahy-merim e fundos no Ribeirão do meio de Camboriú, limitando-se pelo leste com os mesmos Cunhas e pelo oeste com quem de direito pertencer, pela diminuta quantia de um conto de réis. Quem pretender dirija-se ao proprietario abaixo assignado.

Camboriú, 25 de Abril de 1899.
José Francisco Bernardes

Bom emprego de capital

Vende-se um terreno com 34 braças de frente, oitenta de fundos, fazendo frente a rua Lauro Müller e frente a rua S. Beatriz, todo cercado com arame forpado, pasto para animal, agua mais superior. Contendo 4 casas com 180 palmas de frente, cobertas com telhas e cercadas com taboas de lei.

Trata-se com Donato G. da Luz.

Gustavo Pereira & Soares

Armazem de Fazendas e Miudezas

Rua Altino Corrêa 17 e Caes Liberdade

COMPRÃO E VENDEM CEREAE, GORDURAS etc

2 A Rua Trajano - Caixa do correio 4 - End. telegr.: GUSTAVO

5-?

FLORIANOPOLIS

Fabrica de Cerveja de Kormann Filho

FAZENDA

(Antiga cervejaria Hosang)

O abaixo assignado tendo reformado completamente o processo até agora usado, na cervejaria que adquirio, está preparado para competir com as melhores marcas.

Garante a excellencia dos productos.

PADARIA

DE

José Dittrich

Faz pão de farinha de trigo todos os dias e cada quarta-feira

Pão de rala

Accepta-se qualquer encommenda de doces,

pão de lot etc.

Roscas, biscoutos etc.,

estão sempre á venda.

Aceio e promptidão

FAZENDAS

ARMARINHO

Riscado nacional
Mesclo
Oxford liso
Zanella
Casemira
Diagonal
Sarja
Panno
Cassineta
Brim de cór
Algodão
Riscadinho
Escossia
Setinetta
Flanella de lá
Merino preto
Pallas
Chales
Fichus
Luvás
Lencos de seda
Lá para bordar
Talaq rça
Debrum
Gregas

Fustão felpudo
Gorgorão branco
Cintos
Véos para noiva
Grinaldas
Diademas
Palmas
Colchas brancas
Fio de ouro
Fio de prata
Cobertores
Baeta
Flanella de algodão
Crivos para fronhas
Gravatas
Laços
Areometros para alchool
Tinta para marcar
Enxovaes p'ra baptisado
Oculos
Pince-nez
Linha torçal
Toucas para crianças
Fitas lavradas
Rendas de cór

Georg Tzaschel

Rua Dr. Hereilio Luz

GRANDE HOTEL BLUMENAU

proprietario Willy Bechert

Blumenau, Estado de Santa Catharina

Endereço telegr.: „Willy“

Restaurant dos viajantes

4 B—Rua Altino Correia—A B

Magnificas acomodações, aceio e limpeza

Casa de banhos

com varios compartimentos, com agua encanada.

PREÇOS RAZOAVEIS

Adolpho Andrade.

FLORIANOPOLIS

Hotel Brazil

BLUMENAU

ESTADO DE SANTA CATHARINA

End. tel.: HOTEL BRAZIL

O Hotel (antigo Schreep) situado bem perto do porto, recommenda-se a todos os Srs. Viajantes e suas Exmas. Familias.

BONS COMMODOS—BOA MESA

Lüders & C.^{ia}

Vermicida Boettger

da pharmaceutico Jorge Boettger, Brusque, é o remedio mais efficaz para expulsar vermes. E' indispensavel tambem no tratamento do mal da terra (além dos ferruginosos)

A' venda nas pharmacias e negociantes de drogas, ou pelo fabricante, se não encontrar.

3-12